



PROJETO NOSSA ESCOLA PESQUISA SUA OPINIÃO
PÓLO RS – CAXIAS DO SUL

ESCOLA E PESQUISA: um encontro possível

LIAMARA VAZ RIBEIRO

SELMA HELGENSTILER ARENDT

São Marcos, 01 de Novembro de 2005.



NEPSO – NOSSA ESCOLA PESQUISA SUA OPINIÃO
ESCOLA E PESQUISA: um encontro possível
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
DEMÉTRIO MOREIRA DA LUZ – SÃO MARCOS - RS

RELATÓRIO DO PROJETO - ADOLESCÊNCIA

LIAMARA VAZ RIBEIRO

SELMA HELGENSTILER ARENDT

Relatório apresentado como requisito à conclusão do Projeto Nossa Escola

Pesquisa Sua Opinião

São Marcos, 01 de Novembro de 2005.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
1.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
1.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	9
1.4 PERFIL DA TURMA.....	10
1.5 NOSSO MUNICÍPIO.....	11
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 OBJETIVO GERAL	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3. HIPÓTESE	14
4. JUSTIFICATIVA.....	15
5. METODOLOGIA.....	16
6. MATERIAIS E RECURSOS	17
7. AVALIAÇÃO	18
8. CONCLUSÃO.....	19
9. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	21
10. ANEXOS	22
Anexo 01 -Turma 8.1 - E.M.E.F. Demétrio Moreira da Luz.....	23
Anexo 02 - Questionário – “ADOLESCÊNCIA”.....	26
Anexo 03 - Pré-teste realizado com os alunos em sala de aula.....	29

Anexo 04 - Alunos Multiplicadores no seminário NEPSO.....	31
Anexo 05 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Demétrio Moreira da Luz.....	33
Anexo 06 - Alunos multiplicadores.....	35
Anexo 07 - Município de São Marcos - RS.....	37
Anexo 08 - Resultados do Projeto – GRÁFICOS.....	39
Anexo 09 - Artigo – “PERFIL DO ADOLESCENTE E A RELAÇÃO COM OS PAIS”.....	48
Anexo 10 - Mensagem Final.....	50

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema básico à discussão e reflexão com os adolescentes (alunos) sobre o que eles pensam acerca da idéia do “Relacionamento Pais e Filhos”, com a finalidade de introduzir a pesquisa na sala de aula.

Sendo a escola, o ponto de apoio das Famílias no processo formador de seus filhos. O grande desafio é entender o que está acontecendo no mundo atual e o que está sendo esperado da geração que ela prepara.

Através dos encontros oportunizados pela NEPSO surgiu a oportunidade de expressar a interdisciplinaridade. Desenvolvendo-se este trabalho com os alunos da 8ª série (8.1) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Demétrio Moreira da Luz (Anexo 01), no período de 05/03/2005 a 20/08/2005, envolvendo as disciplinas de Ciências e História.

Portanto, a nossa pesquisa apresenta-se da seguinte forma: primeiro realizou-se a escolha do tema gerador: “Adolescência”; segundo construção do questionário (Anexo 02); terceiro aplicou-se o pré-teste em sala de aula (Anexo 03); quarto pesquisa de campo com todos os alunos (sendo que as entrevistas foram divididas pelos Bairros onde os mesmos residem), quinto participação dos alunos e professoras no seminário (Anexo 04); e sexto conclusão dos dados pesquisados e apresentação à comunidade escolar envolvida no projeto.

1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Escola Municipal de Ensino Fundamental Demétrio Moreira da Luz

Título do Projeto: “Perfil do Adolescente e a Relação com os Pais”

Público alvo: adolescentes

Ensino: Fundamental

Turno: Manhã

Turma: 8.1

Números de Alunos: 21

Disciplinas: Ciências e História

Equipe envolvida: professores e NEPSO

Coordenador (a): Professora Liamara Vaz Ribeiro e Professora Selma Helgenstiler Arendt

Período de Execução: 15/05/2004 a 30/10/2004

Local de Realização: Bairro Pólo; Bairro São José Operário; Bairro Jardim dos Plátanos; Bairro Henrique Pante e Centro de São Marcos – RS

Alunos Multiplicadores: Anderson Portela da Silva; Antonio Edilon Terres de Castilhos; Cristine Camatti; Daniela de Oliveira Vepo; Diego Leandro Pereira; Eletusa Vargas da Silva; Gregori Rizzon; Ilso Luis Buffon; Jonathan Luis Rodrigues Muruá; Maicon Roberto Sottoriva; Marieli da Silva Ribeiro; Mateus Conceição Ribeiro; Mira Santos Silva; Patrícia Citton, Patrícia Ribeiro de Anhaia; Rafael Finimundi; Rafaela Sandri de Castilhos; Ricardo Dalzotto; Roni Ferreira dos Santos; Vagner Borges Balardin e Vanessa Pedroso.

1.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A adolescência deve ser encarada como etapa crucial do processo de crescimento e desenvolvimento cuja marca registrada é a transformação, ligada aos aspectos físicos e cognitivos do ser humano, inserido nas diferentes culturas. Segundo, o novo dicionário Aurélio a definição para adolescente é: “que está no começo, no início, que ainda não atingiu todo vigor; de pouco tempo, novo”.

As modificações biológicas constituem a parte da adolescência denominada Puberdade, caracterizada principalmente pela aceleração e desaceleração do crescimento físico, mudança da composição corporal, eclosão hormonal envolvendo hormônios sexuais e evolução da maturação sexual que pode ser acompanhada através do desenvolvimento de caracteres sexuais secundários masculinos e femininos.

Enquanto a puberdade é parâmetro universal, repetindo-se de maneira muito semelhante para todos os indivíduos, a adolescência é praticamente única, singular para cada um, sofrendo inclusive influências socioculturais, o que a faz ser vivenciada de maneira diferente conforme seus costumes, crenças e valores.

A família, sendo o primeiro núcleo organizado da criança, é responsável por grande parte da aprendizagem do indivíduo. É através dessa aprendizagem que a pessoa é inserida no mundo cultural e simbólico.

Sabemos, todos, que a família bem ou mal constituída possui uma grande força formadora que age de maneira fundamental sobre a personalidade década componente do grupo familiar.

Se este ciclo não for bem estruturado o adolescente atuará defensivamente na sua relação com a aprendizagem e com as normas escolares. Apresentará dificuldades para organizar o pensamento, memorizar, respeitar as convenções e as normas, valorizar o estudo, disciplinar-se e desenvolver uma metodologia de estudo.

No entanto, hoje o que vemos são adolescentes com pouca iniciativa, angustiados diante de suas responsabilidades, deprimidos, estressados, com dificuldades para definir seu próprio caminho.

“... Dessa ótica, existem provavelmente adolescentes para os quais essa época da vida é essencialmente tormentosa e outros para os quais é mais fácil, ainda que não seja isenta de problemas”. (Extraído de : PALACIOS, Jesus. O que é adolescência. 1995)

Evidentemente, isto não pode ser generalizado, mas é espantoso o número de meninos e meninas nessa situação.

“...Por se tratar de um momento do ciclo vital humano marcado por instabilidade emocional e reorganização psíquica, a adolescência muitas vezes é tachada e generalizada por características impróprias ou indevidamente utilizadas. Entre elas está a de chamar o adolescente de rebelde, como se só ele o fosse”. (Mundo Jovem /maio 2005)

Podemos considerar que a rebeldia do jovem tem um significado diferente da encontrada em outras fases do desenvolvimento humano, pois foi a única forma que ele encontrou para mostrar e significar a todos que algo está diferente nele e nem ele próprio sabe o que é. A rebeldia está relacionada a alguém que tem o poder de mandar e alguém que não obedece a essa ordem. Um dos momentos marcantes da adolescência é a busca por um relacionamento amoroso fora do amor fraterno dos pais – a busca pelo (a) namorado (a).

1.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Demétrio Moreira da Luz está localizada na rua Agostino Ballardin n.º 150, Bairro Henrique Pante, São Marcos-RS. Possui cerca de 720 alunos matriculados, distribuídos nos turnos manhã, tarde e noite, com as Modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental e a noite a EJA - Educação de Jovens e Adultos. Com um quadro formado por aproximadamente 50 professores, onde estes intermedeiam o conhecimento entre crianças, adolescentes, jovens e adultos são-marquenses. A escola possibilita aos alunos a participação na banda marcial, sendo a única da cidade.

O prédio da escola possui uma boa infra-estrutura, com biblioteca, cozinha, laboratório de informática, quadra de esportes, sala de apoio pedagógico e salas de aulas, para que seus alunos possam ter um ambiente com recursos didáticos apropriados, propiciando uma contínua aprendizagem. (Anexo 05)

1.4 PERFIL DA TURMA

A turma 8.1, Oitava série do ensino fundamental é composta por nove meninas e doze meninos, na faixa etária de 13 aos 20 anos, são alunos criativos, dinâmicos, responsáveis e disciplinados. A turma foi escolhida devido ao interesse e participação durante as aulas de Ciências Físicas e Biológicas e História. (Anexo 06)

1.5 NOSSO MUNICÍPIO

O município de São Marcos situa-se na Encosta Superior do Nordeste do Rio Grande do Sul. A área do município é de 303km² e conta atualmente com cerca de 19 mil habitantes. A população de São Marcos se constitui de imigrantes e descendentes de italianos e poloneses, afro-brasileiros e portugueses.

Sua economia é voltada para a indústria moveleira, transporte de cargas com caminhões. A agricultura baseia-se na produção de alho e uvas. (Anexo 07)

2. OBJETIVOS

2.1.1 Objetivo Geral

Este trabalho possibilita gerar atividades e atitudes investigativas, criadas a partir de realidades cotidianas que tenham a ver com os interesses dos adolescentes, suas aproximações cognitivas, sua vivencia cultural, enfatizando a importância do Relacionamento entre Pais e Filhos.

2.1.2 Objetivos Específicos

Através da pesquisa queremos:

- Destacar a importância do diálogo entre pais e filhos;
- Reconhecer e aprender os valores dados pelos pais em casa;
- Conhecer o perfil dos nossos adolescentes;
- Diferenciar o Adolescente Rebelde X Adolescente Calmo;

- Sensibilizar os alunos em relação aos seus medos e ou suas inseguranças;
- Perceber que enquanto adolescentes, os filhos possuem principalmente necessidade de dependência dos pais nas questões afetivas e financeiras;
- Entrevistar adolescentes para obter informações sobre seu perfil e sua relação com seus pais;
- Reconstituir os dados levantados através de gráficos;
- Analisar os resultados dessa pesquisa;
- Divulgar as informações obtidas dessa pesquisa.

3. HIPÓTESE

Preocupações com os constantes problemas envolvendo a Relação de Pais e Filhos quer física, quer psicológica faz com que neste ano pensamos em vivenciar esta relação como fonte de pesquisa na certeza de que os pais valorizam o bem estar de seus filhos; e será que os filhos dão esta mesma importância aos seus pais? Em nossa cidade qual o perfil do adolescente?

4. JUSTIFICATIVA

A maneira pela qual a sociedade contemporânea pensa e olha os seus jovens é fortemente influenciada pelos saberes que foram se instituindo, particularmente a partir do século XIX e no decorrer do século XX. Entre esses saberes, o conhecimento da psicologia e da psicanálise e o da sociologia têm demarcado a construção das representações acerca da adolescência.

No dia-a-dia em comunidade e também na escola percebe-se que o perfil dos adolescentes de hoje é bem diferente dos jovens de alguns anos atrás, bem como a sua relação com os pais.

As disciplinas de História e Ciências, além dos conteúdos tradicionais, faz a articulação interdisciplinar, levando os estudantes a pesquisar e refletir acerca do adolescente no mundo contemporâneo; permitindo que a temática adolescência seja explorada em diferentes pontos de vista.

Levando-se em conta essas questões resolveu-se fazer uma pesquisa, entre adolescentes da comunidade, para levantar dados que definam mais claramente qual é o perfil dos adolescentes da nossa cidade e a sua relação com os pais.

5. METODOLOGIA

Na presente pesquisa emprega-se o método analítico, que consiste em cada pesquisador coletar dados do entrevistado, sobre este material registrar, analisar e divulgar as informações obtidas à comunidade envolvida no projeto, enfatizando o papel sócio-econômico e ecológico.

6. MATERIAS E ECURSOS

- Pesquisa bibliográfica em livros, revistas, jornais e artigos acadêmicos,...
- Aula expositivo-dialogada;
- M.U.C (quadro, giz, retroprojeter,...);
- Transporte escolar;
- Passagem de ônibus;
- Planilhas Excell;
- Supervisão NEPSO;
- Apoio diretora da escola – Andréia Taiza Sandri Machado
- Apoio e construção de banner – Ivania Capeletti (Secretária da Escola)
- Encontros;
- Seminário.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua durante o desenvolvimento do projeto. Sendo, que seu fechamento será a apresentação da pesquisa para a comunidade escolar e o seminário realizado pela NEPSO.

8. CONCLUSÃO

Para entendermos os adolescentes, precisamos conhecer a fundo todas as transformações que estão acontecendo neles: desde as mudanças físicas até as de natureza afetiva. É indispensável que os adultos os compreendam, para que se possa construir uma ponte, um diálogo, uma amizade capaz de anular os atritos e apagar a desorientação.

As características da adolescência, quanto à socialização, se situam basicamente nos aspectos da definição do “eu social” como processo de inserção. Esta se faz através da formação de grupos: “a turma”, “nós”, “todo mundo”, estruturas em que se determinam padrões de comportamento, de valoração ética e moral. A partir dos desenvolvimentos da área cognitiva, surgem as lideranças, e se determinam as atitudes comuns. Aparece algum tipo de autonomia, (ainda que precária), na determinação dos processos de aquisição de trabalho, ou na preparação para o exercício profissional. Nessa época surge, como regra, o conflito do adolescente com a ideologia familiar.

Enfim, com o estudo de pesquisa realizado, houve a descoberta de que nossos adolescentes, apesar de divergir com as idéias dos pais e até mesmo com algumas atitudes, demonstraram que gostam de sair com seus pais, que os pais fariam falta se não mais existissem, e que o pai é quem tem maior autoridade em casa. Em relação ao comportamento dos adolescentes, dados nos mostram que os pais fazem comentários do

tipo: eu brigo e incomodo; faço muita bagunça; que sou rebelde; preguiçosa, que estou melhorando o meu comportamento, que realizo minhas tarefas de casa, sou nervosa.

Destaca-se ainda na entrevista que os pais proíbem os adolescentes mais de ir a festas e namorar; e que apesar de todas as idéias de que os adolescentes são rebeldes ou calmos, eles (os entrevistados) ainda preferem ser adolescente. Sabe-se que não há receitas para o - “Perfil do Adolescente e a Relação com os Pais” , mas amor e limites são ingredientes que podem e devem ser misturados por ambos na busca de um relacionamento harmonioso e frutífero.

9. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BARROS, Célia S. G. Pontos de psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 1996. (Col.Educação).

CELIA, Salvador A. H. A criança e o adolescente da década de 80: aspectos psiquiátricos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

REVISTA ORIENTAÇÃO FAMILIAR Família em tempos de adversidade. 21.Ed. 2002. P. 39.

REVISTA ORIENTAÇÃO FAMILIAR Família: caminho para a independência segura 23.Ed. 2004. P. 41.

PALACIOS, Jesus. O que é adolescência.São Paulo: Moderna, 1995.

REVISTA MUNDO JOVEM A família pode favorecer a autonomia dos jovens. 355.Ed. abril, 2005. P. 5.

REVISTA MUNDO JOVEM Rebeldes sem causa? 356.Ed. Maio, 2005. P. 5.

REVISTA MUNDO JOVEM O adolescente quer espaço...também para conversar. 358.Ed. julho, 2005. P. 12-13.

VIGOTSKII, L. S. Linguagem Desenvolvimento e Aprendizagem. São Pulo: Ycone, 1986.

VIGOTSKII, L. S. A Formação Social da Mente. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

10. ANEXOS

**Anexo 01 – Turma 8.1 – Escola Municipal de Ensino Fundamental
Demétrio Moreira da Luz**



Anexo 02 - Questionário – “ADOLESCÊNCIA”



Questionário Nº _____

Segmento: _____

E.M.E.F. DEMÉTRIO MOREIRA DA LUZ

PROJETO: “NOSSA ESCOLA PESQUISA SUA OPINIÃO”

Tema: PERFIL DO ADOLESCENTE E A RELAÇÃO COM OS PAIS

ENTREVISTADOR: _____

DATA: _____ LOCAL: _____ HORÁRIO: _____

“Bom dia/ Boa tarde! Somos alunos da Escola Municipal Demétrio Moreira da Luz e estamos fazendo uma pesquisa sobre ADOLESCÊNCIA. Podemos contar com sua colaboração?”

PARTE I: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

1. NOME: _____

2. IDADE:
1. () Até 11 anos incompletos.
 2. () De 11 a 13 anos incompletos.
 3. () Mais de 14 anos.

3. SEXO:
1. () Masculino
 2. () Feminino

PARTE II:

1. Você hoje - é um (a) adolescente que:

1. () Fica.
2. () Namora.
3. () Prefere ficar sozinho (a).

2. Na sua opinião, os adolescentes de hoje em dia?

1. () são calmos.
2. () são rebeldes.

3. Você é um (a) adolescente que curte:

1. () ficar em casa.
2. () sair com os amigos.

3. () sair com seus pais.
4. () outros. Quais? _____

4. O que você mais gosta em você:

1. () suas idéias.
2. () seu jeito de ser.
3. () seu corpo.
4. () outros. Quais? _____

5. A adolescência traz algum tipo de preocupação para você?

1. () Sim. Qual _____
2. () Não
3. () Às vezes

6. Você tem medo de alguma coisa?

1. () Sim. Do quê? _____
2. () Não
3. () Às vezes

7. Se você pudesse escolher gostaria de ser?

1. () CRIANÇA.
2. () ADOLESCENTE.
3. () ADULTO.
4. () IDOSO.

8. O que gosta de fazer, quando está só.?

1. () dormir.
2. () ouvir música.
3. () ler.
4. () outros. O que? _____

10. Você acha que nessa fase seus pais o (a) proíbem mais do quê?

1. () Ir a festas.
2. () Sair com os amigos (as).
3. () Namorar.
4. () Usar o telefone.
5. () Outros. Quais? _____

10. Se você não tivesse mais seus pais, eles fariam falta a você?

1. () Sim. Por quê? _____
2. () Não. Por quê? _____
3. () Talvez.

11. Quais destes lugares você mais costuma freqüentar com seus pais?

1. () Escola.
2. () Casa de parentes.
3. () Mercados, lojas.
4. () Igreja.
5. () Outros. Quais? _____

12. Quem tem maior autoridade na sua casa?

1. () VOCÊ.
2. () seu PAI.
3. () sua MÃE.
4. () OUTROS. Quem? _____

13. Você ouviu comentários da parte de seus pais em relação ao seu comportamento?

1. () Sim. Quais? _____
2. () Não.
3. () Às vezes.

Anexo 03 – Pré-teste realizado com os alunos em sala de aula



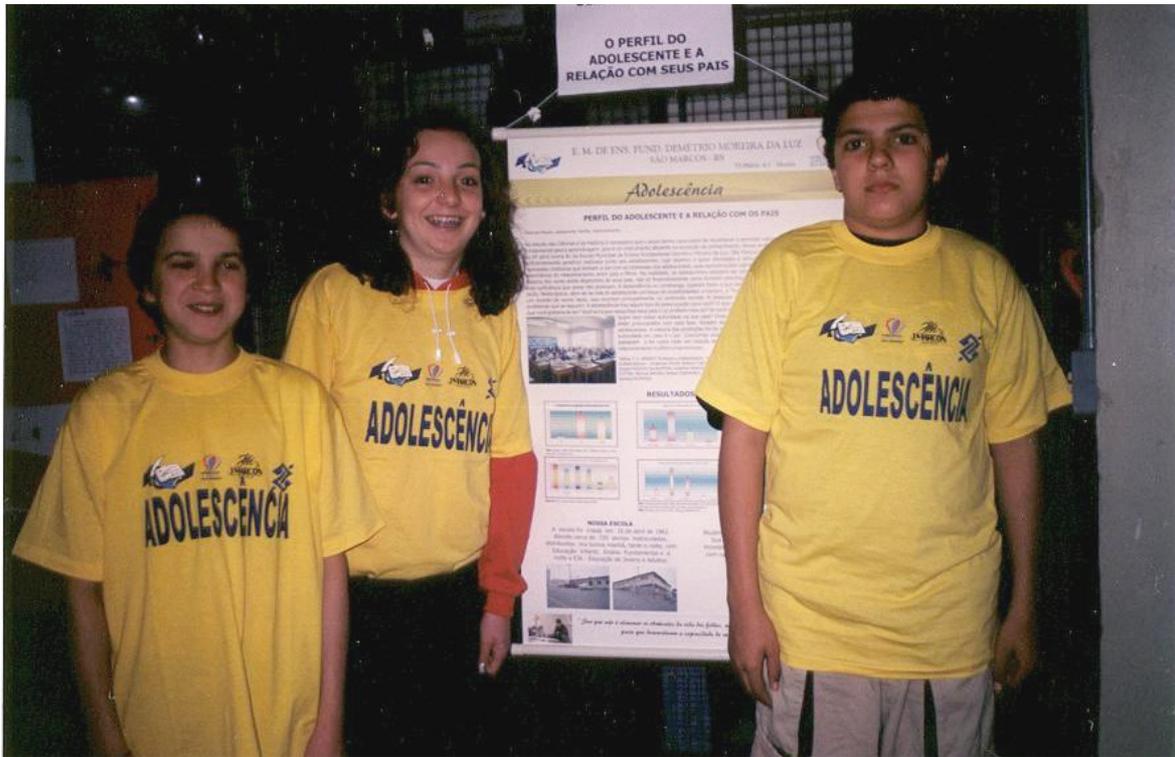
Anexo 04 - Alunos Multiplicadores no seminário NEPSO



**Anexo 05 – Escola Municipal de Ensino Fundamental Demétrio Moreira
da Luz**



Anexo 06 - Alunos multiplicadores

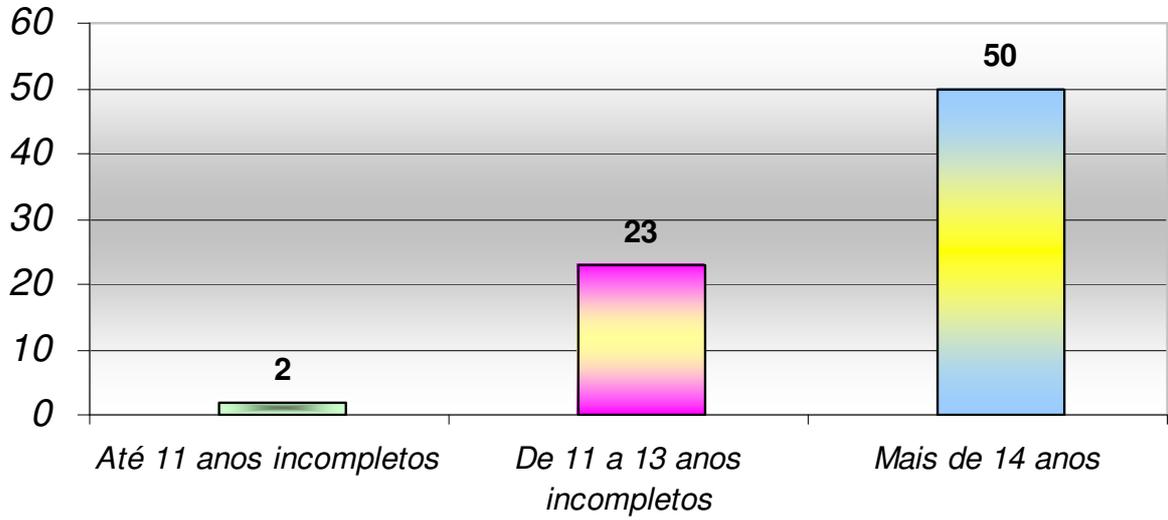


Anexo 07 – Município de São Marcos - RS

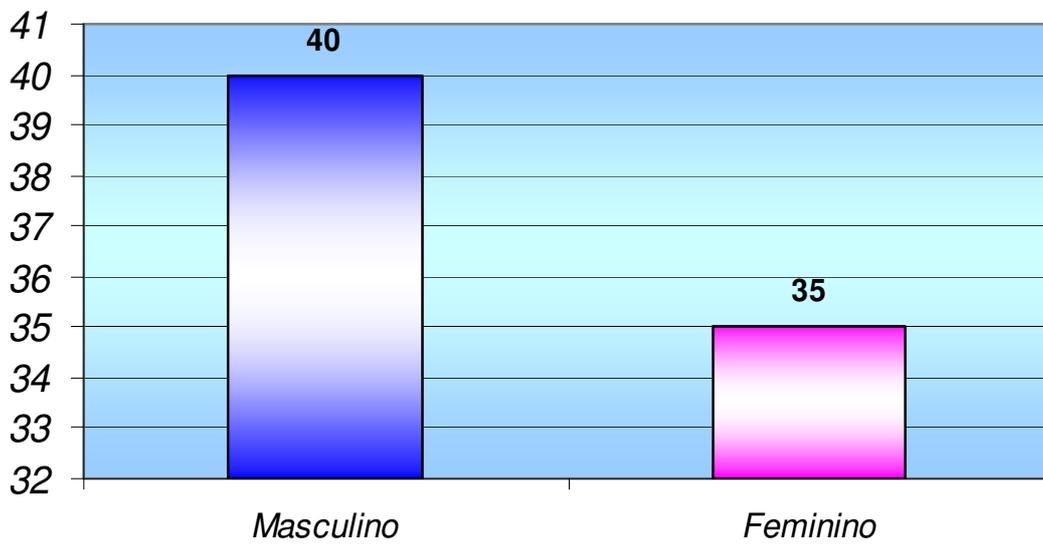


Anexo 08 – Resultados do Projeto - GRÁFICOS

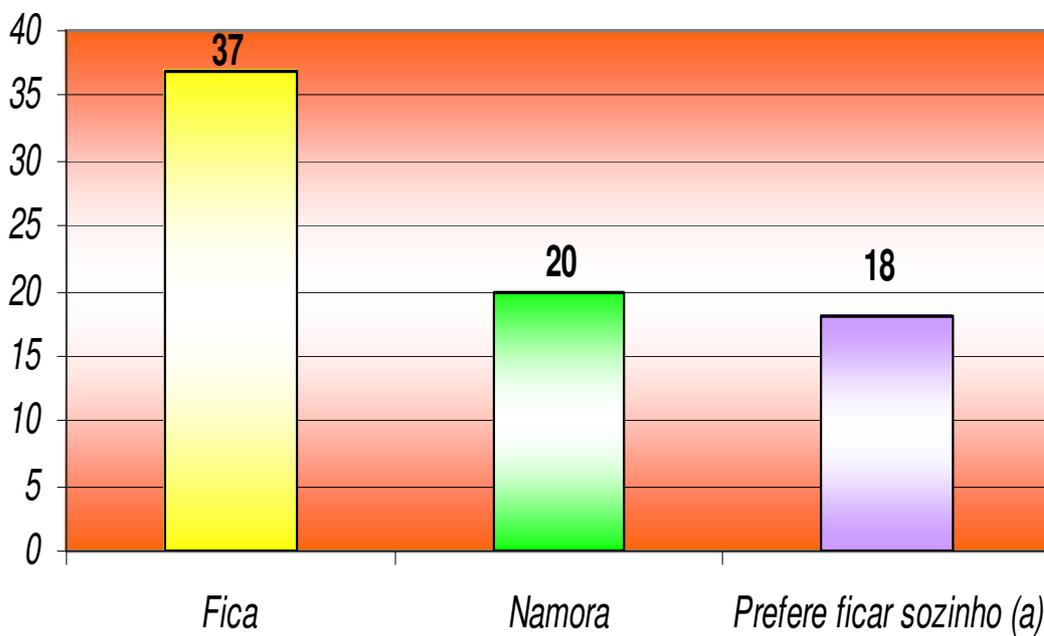
1. Idade dos adolescentes entrevistados:



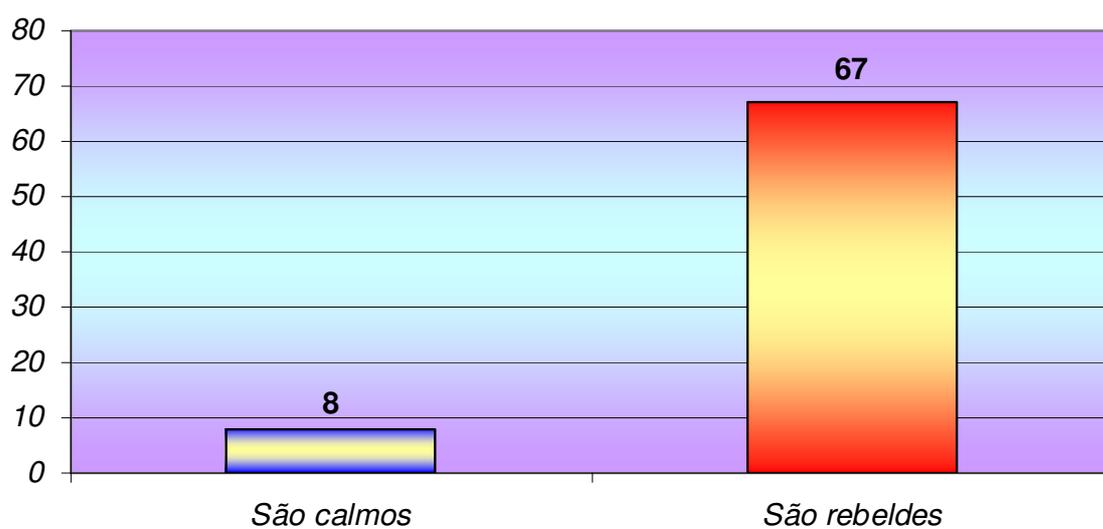
2. Sexo dos entrevistados:



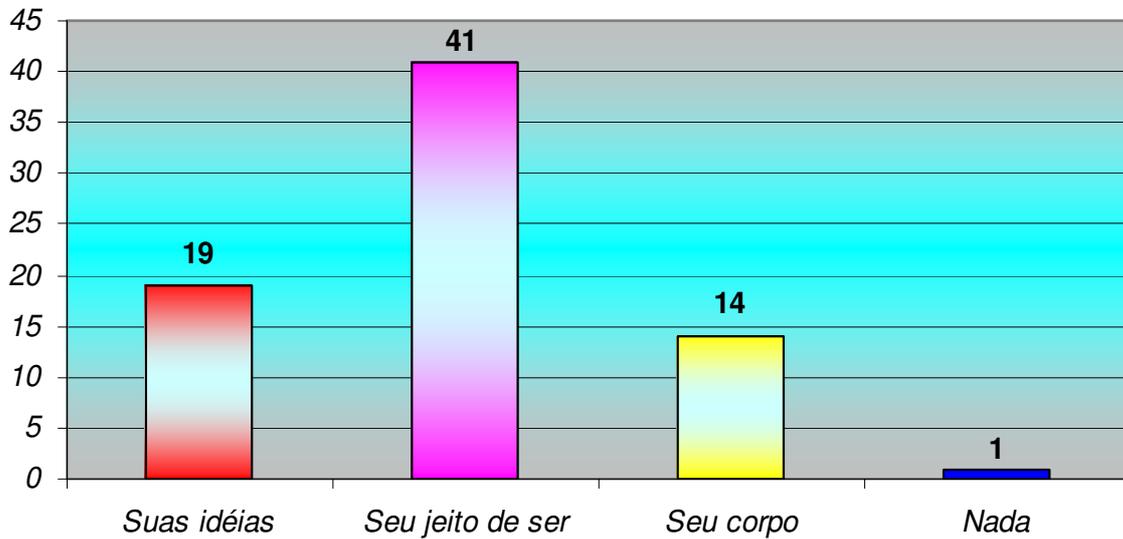
3. Você hoje - é um (a) adolescente que:



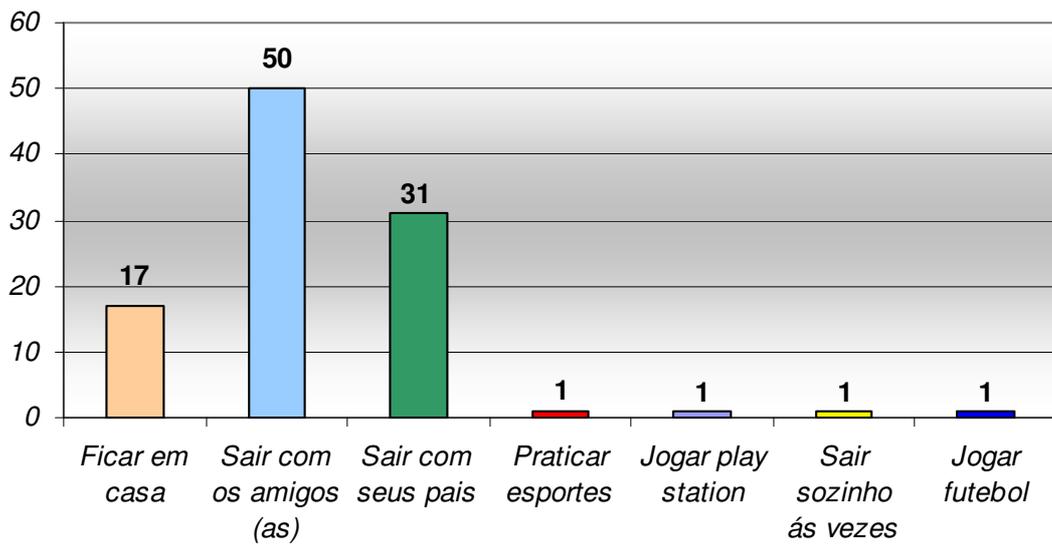
4. Na sua opinião, os adolescentes de hoje em dia?

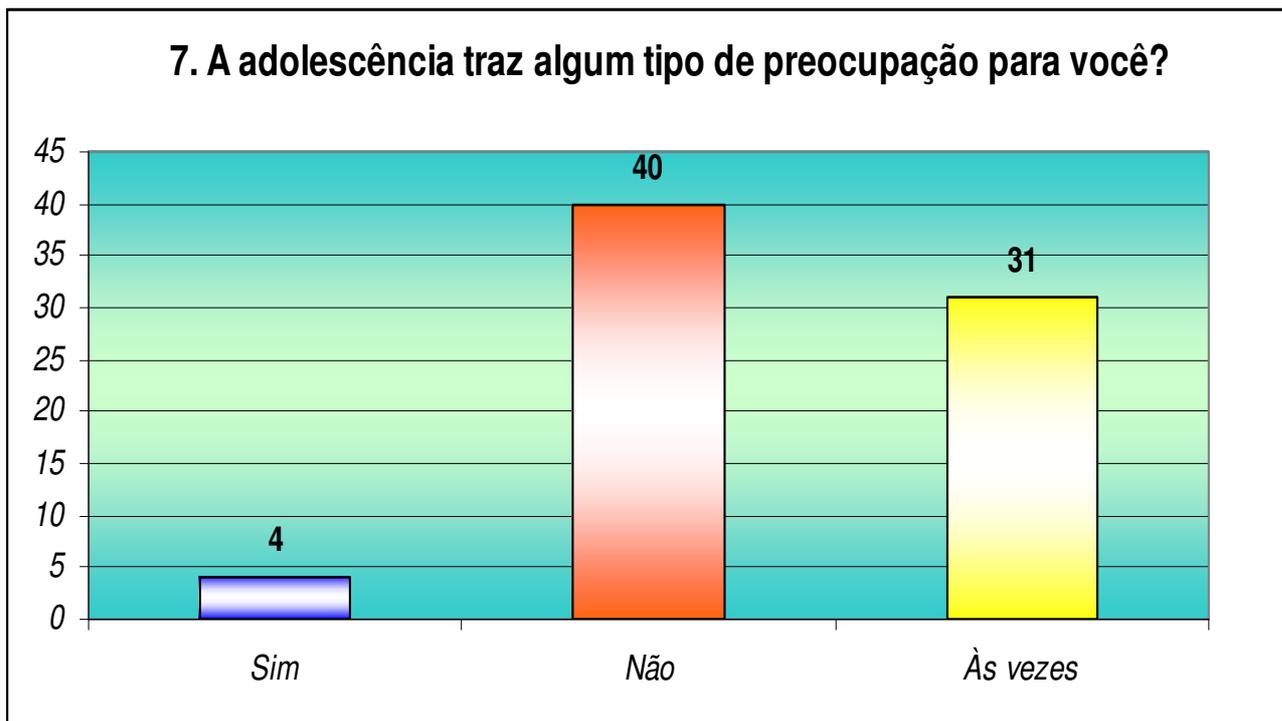


5. O que você mais gosta em você?

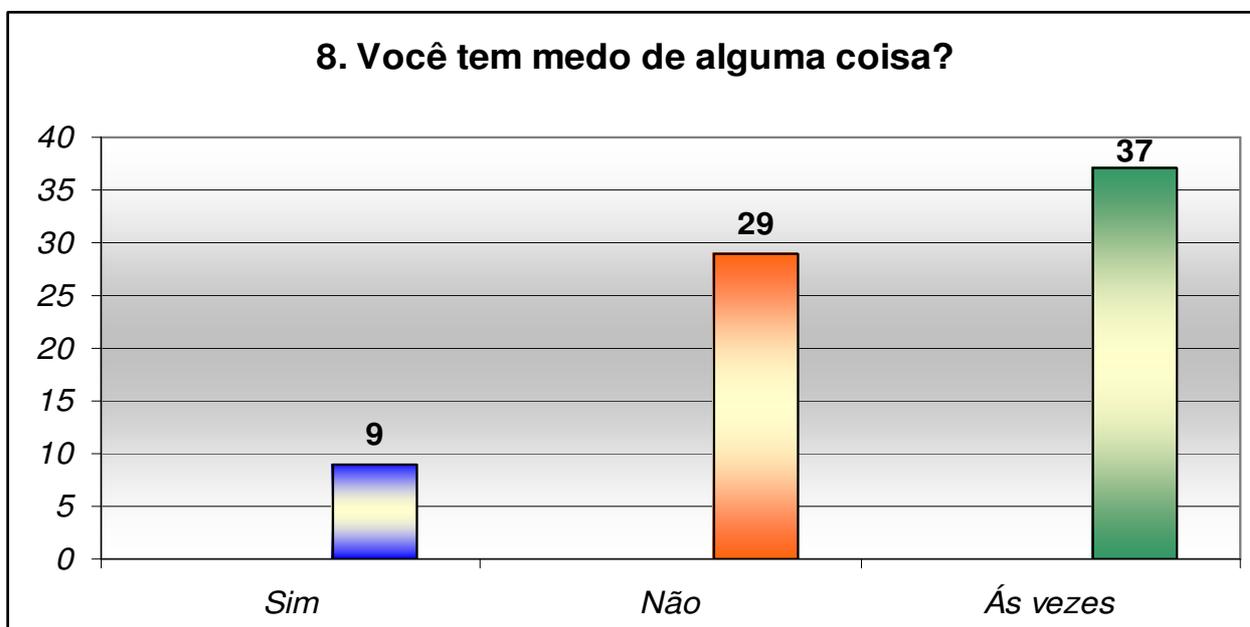


6. Você é um adolescente que curte:

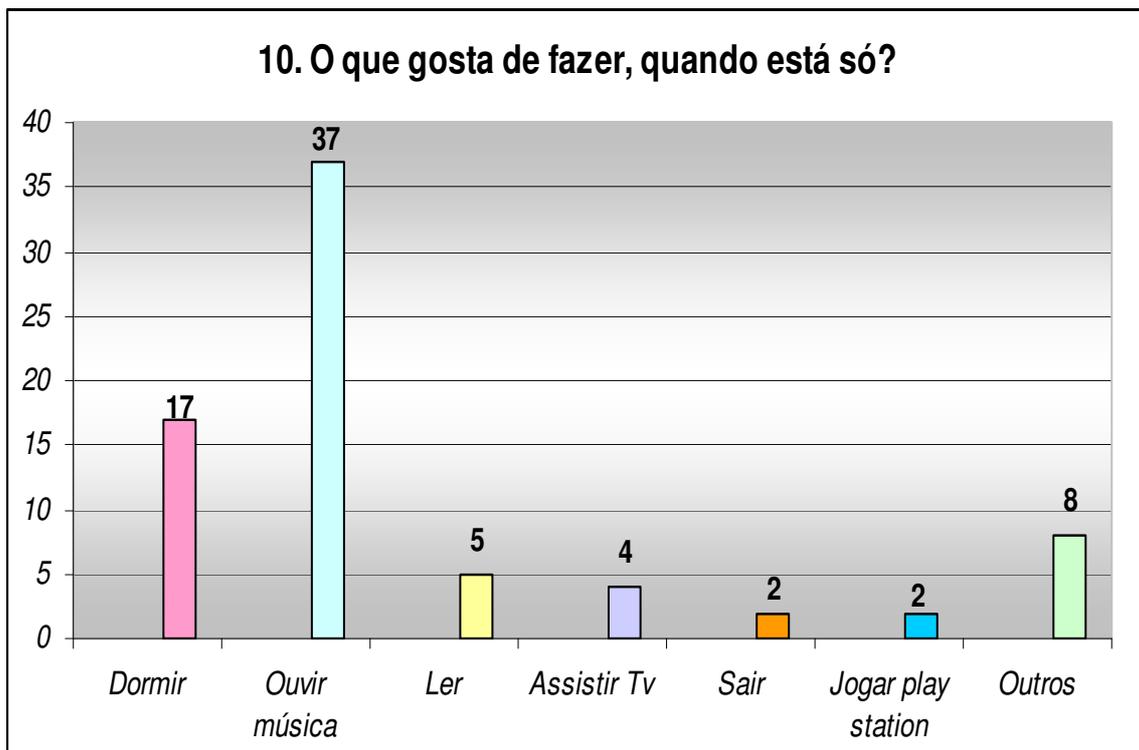
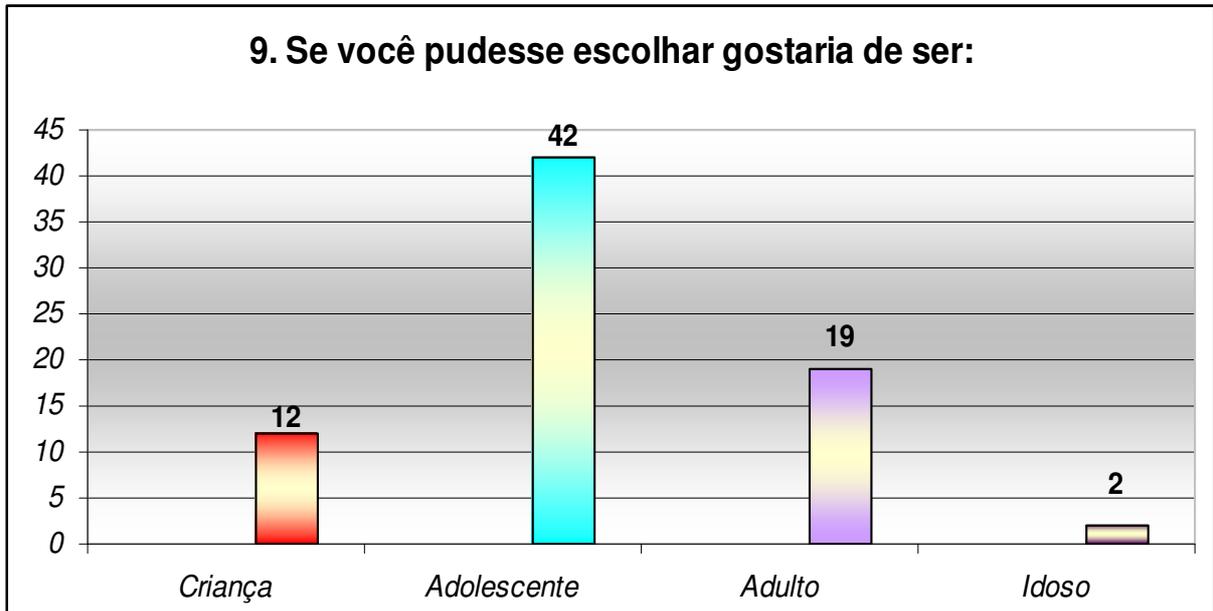




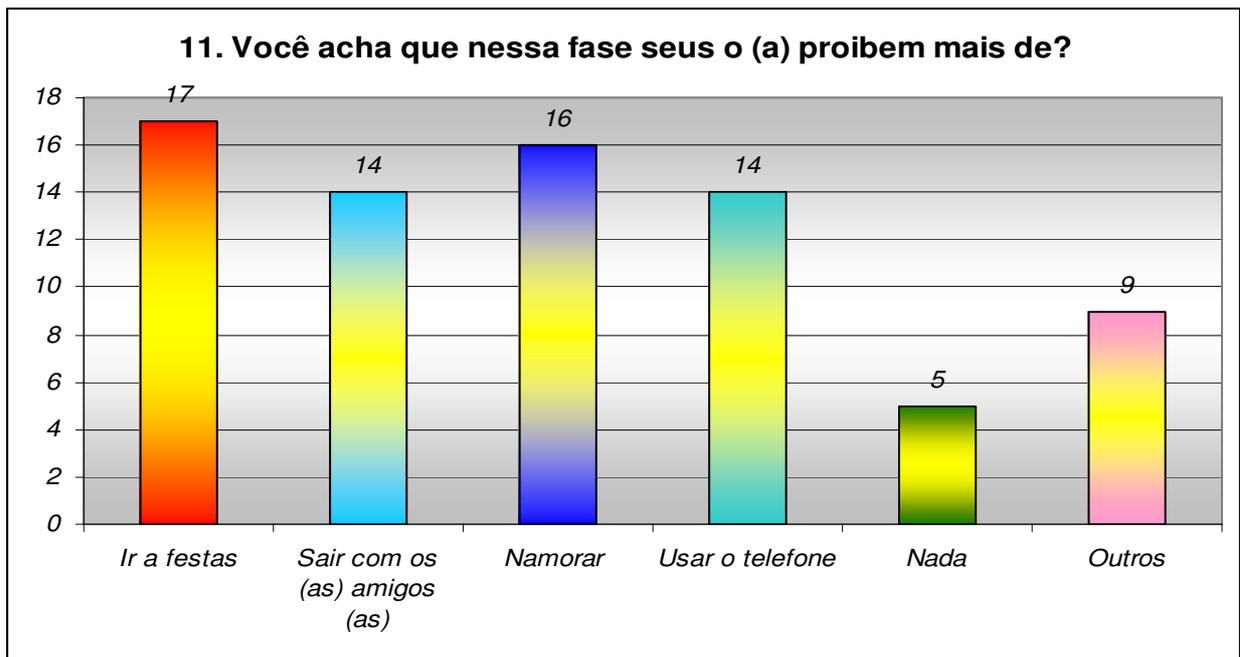
Sim. Quais: medo das drogas (01); violência (02) e o que vou ser no futuro (01).



Sim. Do quê? medo de engravidar (02); tirar nota vermelha (01); morte (02); drogas (01); violência (02); assombração (01) e filme de terror (01).



Outros (01): andar de bicicleta, trabalhar, jogar futebol, jogar cartas, tocar bateria, malhar laçar.



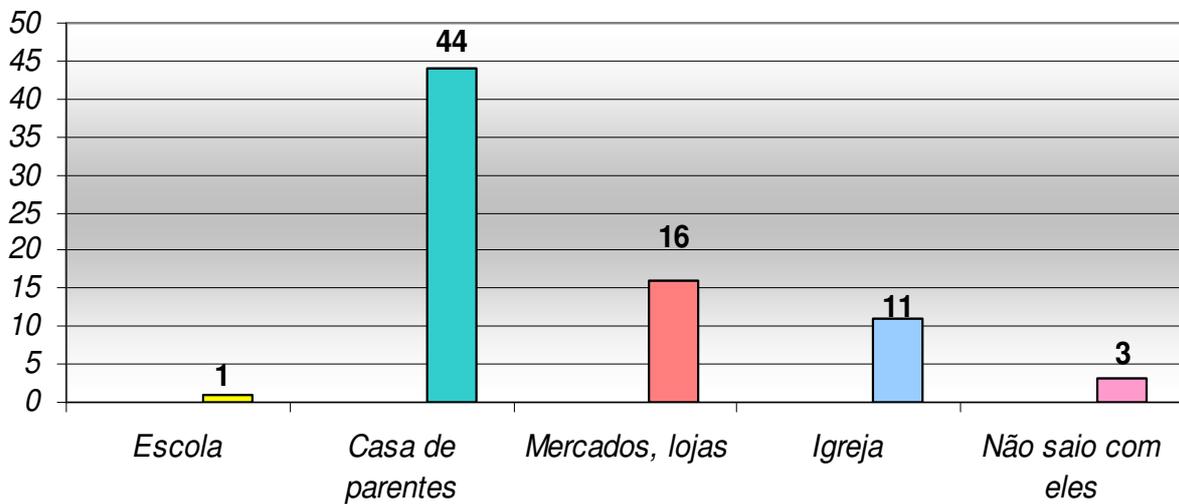
Outros (01): usar brinco; beber; sair à noite.



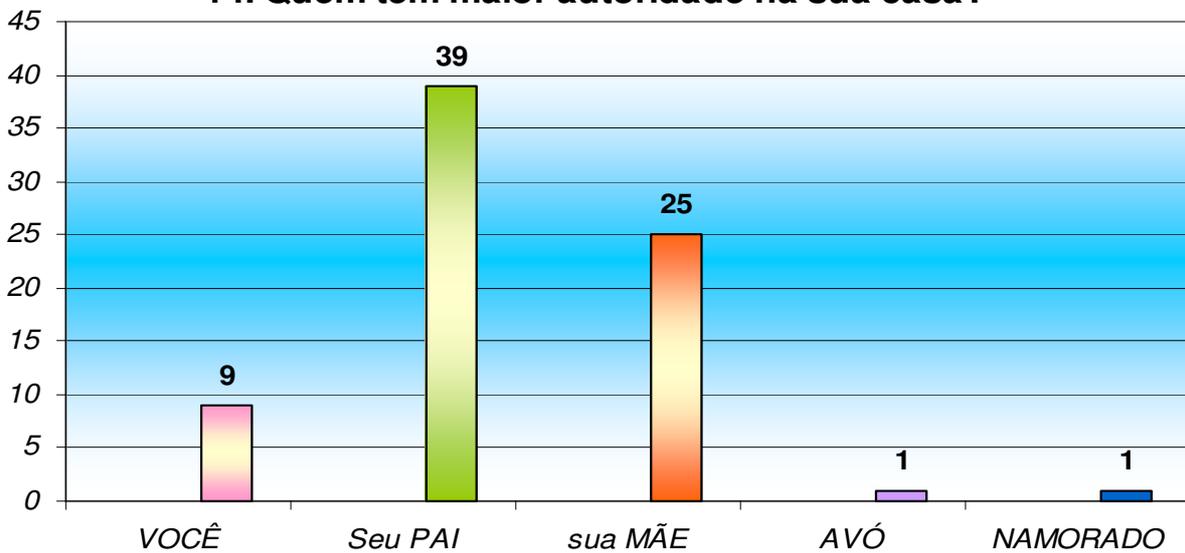
Sim. Porque: gosto deles (09); eles me sustentam (12); são importantes (25); teria de viver sozinho (09); já sinto, pois já perdi um.

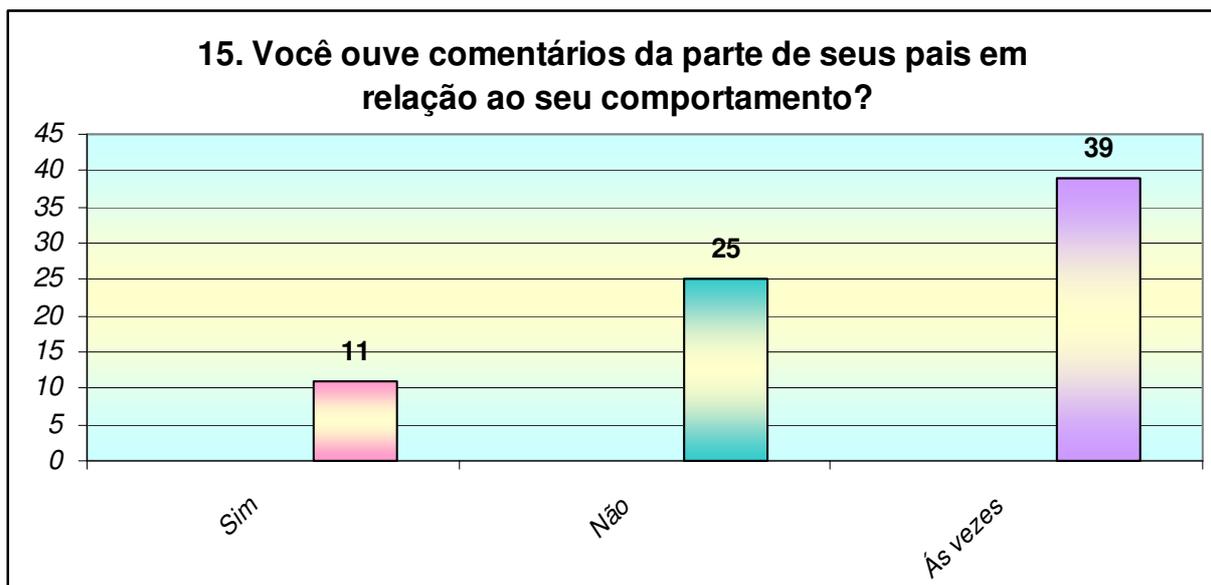
Não. Porque: eu me viro (02) , porque trabalho (01)

13. Quais destes lugares você mais costuma freqüentar com seus pais?



14. Quem tem maior autoridade na sua casa?





Sim. Quais: que eu brigo e incomodo (03); faço muita bagunça (02); rebelde (02); preguiçosa (01), que estou melhorando o meu comportamento, que realizo minhas tarefas de casa (01), sou nervosa (01).

Anexo 09 – ARTIGO – “Perfil de Adolescente e a Relação com os Pais”

PERFIL DO ADOLESCENTE E A RELAÇÃO COM OS PAIS

Arendt, S. T.H.¹, Ribeiro, L. V.²

Palavras-chaves: adolescente, família, relacionamento

No estudo das Ciências e da História é necessário que o aluno tenha capacidade de reconhecer e aprender valores. A realização da pesquisa é fundamental para a aprendizagem, pois é um instrumento eficiente na aquisição do conhecimento. Nesse sentido, surgiu o interesse dos alunos da 8ª série turma 81 da Escola Municipal de Ensino Fundamental Demétrio Moreira da Luz, São Marcos-RS em desenvolver esta ferramenta suficientemente genérica realizada junto aos adolescentes, cujo objetivo é gerar atividades e atitudes investigativas, criadas a partir de realidades cotidianas que tenham a ver com os interesses dos adolescentes, suas aproximações cognitivas sua vivencia cultural, enfatizando a importância do relacionamento entre pais e filhos. Na realidade, os adolescentes desejam ser um adulto em todos os sentidos; porém, na maioria das vezes ainda dependem de seus pais, não só financeiramente como também psicologicamente. Eles gostam de demonstrar uma auto-suficiência que ainda não possuem. A dependência os constrange. Querem fazer o que desejam, sem, contudo estar capacitados para tanto. Nesta época, abre-se na vida do adolescente um leque de possibilidades: o namoro, o “ficar”, os amigos, os afetos, os desafetos, enfim, um mundo de novos laços, que ocorrem principalmente no ambiente escolar. A pesquisa quer chamar atenção para algumas questões problemas que se seguem: A adolescência traz algum tipo de preocupação para você? O que você mais gosta em você? Se pudesse escolher o que você gostaria de ser? Você acha que nessa fase seus pais o (a) proibem mais de? Se você não tivesse mais seus pais, eles fariam falta? Quem tem maior autoridade na sua casa? Onde os resultados indicaram que os adolescentes não estão preocupados com esta fase. Gostam de seu jeito de ser e se pudessem escolher seriam adolescentes. A maioria das proibições foi de ir a festas; seus pais fariam falta e quem possui maior autoridade em casa é o pai. Concluindo pode-se afirmar que através dessas atividades os alunos passaram a ter outra visão em relação aos pais e a si próprios, apostando no diálogo para um relacionamento frutífero e harmonioso.

¹. Selma T. H. ARENDT. Professora multiplicadora – História. ². Liamara V. RIBEIRO. Professora multiplicadora – Ciências. ³. Alunos multiplicadores. : Anderson SILVA; Antonio CASTILHOS; Cristine CAMATTI; Daniela VEPO; Diego PEREIRA; Eletusa SILVA; Gregori RIZZON; Ilso BUFFON; Jonathan MURUÁ; Maicon SOTTORIVA; Marieli RIBEIRO; Mateus RIBEIRO; Miriã SILVA; Patrícia CITTON, Patrícia ANHAIA; Rafael FINIMUNDI; Rafaela CASTILHOS; Ricardo DALZOTTO; Roni SANTOS; Vagner BALARDIN e Vanessa PEDROSO.

Anexo 10 - MENSAGEM FINAL

"Ser pai não é eliminar os obstáculos da vida dos filhos, mas sim oferecer-lhes ajuda para que desenvolvam a capacidade de superá-los." Autor Desconhecido



